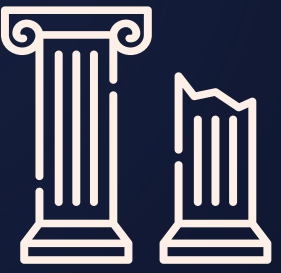
Catedral Presbiteriana do Rio
Escola Bíblica Dominical

Série
COMENTÁRIO EXPOSITIVO

"VAMOS AOS ROMANOS COM PAULO"



Uma exposição de versículo a versículo ensinando os dogmas, a fé, a doutrina, o que devemos crer, como devemos crer nos princípios da fé cristã.

ANTÔNIO JOSÉ DO NASCIMENTO FILHO

Direção:
Maurício Buraseska

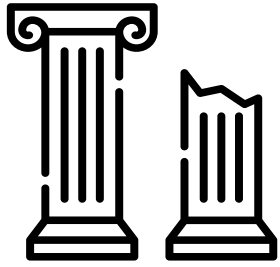
Autor da Lição:
Antônio José do Nascimento

Diagramação e Capa:
Raul Vargas Filho

Série

COMENTÁRIO EXPOSITIVO

“VAMOS AOS ROMANOS COM PAULO”



Uma exposição de versículo a versículo ensinando os dogmas, a fé, a doutrina, o que devemos crer, como devemos crer nos princípios da fé cristã.

V

ESTUDANDO ROMANOS 5:12-21.

ROMANOS CAPÍTULO CINCO:12-21.
PREMISSAS PAULINAS DO CONTEXTO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES DO LIVRO DE ROMANOS:

1 Paulo deu a extensão universal do pecado e da culpa (Rom.3:23);
2 - Paulo afirma que judeus e gentios, estão debaixo do pecado (Rom.3:9);
3 - Declarou que Abraão é "o pai de todos nós" através da fé (Rom. 4.16).

Não há nenhuma passagem no Novo Testamento que tenha tido tanta influência sobre a teologia como esta; e não há passagem que seja mais difícil de entender para a mente moderna. É difícil porque Paulo se expressa de um modo difícil. Podemos ver, por exemplo, que a primeira oração, tendo começado, nunca termina, mas sim se perde no ar, enquanto Paulo persegue outra ideia lateral. Mas, mais ainda, é difícil, porque está pensando e escrevendo em termos que eram familiares para os judeus e perfeitamente compreensíveis para eles, mas que não são familiares para nós.

ANALOGIA ENTRE ADÃO E CRISTO

O primeiro é que apóstolo Paulo atribui a nossa reconciliação e nossa salvação à morte do Filho de Deus (Rom.5:9-10). Isso levanta logo uma questão: como é que o sacrifício de uma só pessoa poderia ter trazido essas bênçãos a tanta gente?. Como pode ser isso? A resposta de Paulo encontra-se na analogia que ele traça entre Adão e Cristo, pois os dois casos demonstram o princípio de que muitos podem ser afetados, seja para o bem, seja para o mal, pelo ato de uma só pessoa.

Se puséssemos o pensamento desta passagem em uma só oração, a qual, de fato seria o que Paulo se propôs a escrever desde o começo, e que deixou de lado, seria esta: "Pelo pecado de Adão todos os homens chegaram a ser pecadores e alienados de Deus; pela justiça de Jesus Cristo todos os homens chegaram a ser justos e foram restaurados a uma correta relação com Deus." Paulo, de fato, diz isto muito mais claramente em 1 Coríntios 15:21-22: “Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo”.

A SUPERIORIDADE DA OBRA DE CRISTO

Uma segunda indicação possível para a ligação entre a primeira e a segunda parte de Romanos 5 é que ambas concluem com a expressão "por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Rom.5:11 e 21). Decidido como ele está a honrar Jesus Cristo como o único mediador de todas as nossas bênçãos, Paulo apresenta Adão e Cristo, os respectivos cabeças da antiga e da nova humanidade, de maneira a demonstrar a esmagadora superioridade da obra de Cristo.

A EXTENSÃO DA QUEDA ADÂMICA

Segundo, a morte entrou no mundo pelo pecado. Assim como Adão foi a porta através da qual o pecado entrou, assim o pecado foi a porta pela qual entrou a morte. Esta é uma alusão a **Gênesis 2.17 e Gen.3.19.** A morte (tanto física como espiritual) foi a penalidade dada para a desobediência (Rom.1.32; 6.23). **Terceiro, assim também a morte sobreveio a todos os homens, porque todos pecaram (V. 12).** O apóstolo trata da relação entre pecado e morte, e a sua manifestação em todos os homens (a raça humana).

Verdadeiramente, o judeu nunca se considerou a si mesmo como um indivíduo; ele sempre se considerou como parte de um clã, de uma família, de uma nação; e além daquela sociedade não tinha verdadeira existência. No dia de hoje se diz que se alguém pergunta a um aborígine australiano qual o seu nome, ele não dá seu nome; dá o nome de sua tribo ou clã. Ele não se considera a si mesmo como uma pessoa, mas sim como membro de um clã.

No Antigo Testamento há um vívido caso disto. É o caso do Acã relatado em Josué cap. 7. No sítio de Jericó, Acã tinha tomado para si certo despojo, em aberto desafio ao mandamento de Deus com relação a que todo despojo devia ser destruído. Acã havia pecado. O passo seguinte na campanha foi o sítio de Ai, que deveria ter caído sem problemas. A campanha contra ela, entretanto, fracassou desastrosamente. Por que? Porque Acã havia pecado, e, pelo fato de Acã ter pecado, toda a nação foi assinalada como pecadora e foi castigada por Deus. O pecado de Acã não foi o pecado de um homem, foi o pecado da nação. A nação não era uma coleção de indivíduos; era uma massa compacta. O que fazia o indivíduo, o fazia a nação. Quando o pecado de Acã foi admitido e descoberto não foi executado somente Acã. Foi extirpada toda sua família. Novamente, Acã não era um indivíduo solitário, só responsável por si mesmo; era um da compacta massa de gente da qual não podia ser separado. Agora, assim é como

Paulo vê a Adão. Adão não era um indivíduo. Adão era um da humanidade, e, porque Adão era um da humanidade, toda a humanidade pecou nele. Seu pecado foi o pecado de todos os homens.

AS CONSEQUENCIAS DA QUEDA ADÂMEICA

O assunto de Rom.12:1 é o pecado e a morte, e nele Paulo descreve três passos três estágios de deterioração na história humana, a partir da queda. **Primeiro, o pecado entrou no mundo por um homem.** Apesar de ele não mencionar o nome de Adão, é óbvio que é a ele que Paulo está se referindo. A preocupação de Paulo não é com a origem do mal em termos gerais, mas apenas com a forma como este invadiu o mundo dos seres humanos.". Paulo diz que todos os homens pecaram em Adão. Se queremos entender o pensamento de Paulo aqui, devemos estar completamente seguros do que ele quer dizer e de que ele quis dizer exatamente o que diz. A morte é a consequência direta do pecado. Era crença dos judeus que se Adão não tivesse pecado, o homem teria sido imortal.

A NATUREZA DA QUEDA

Em que sentido todos pecaram, de forma que todos morrem?

1) Ou todos pecaram ao assumirem e repetirem o pecado de Adão;

2) ou todos pecaram quando Adão pecou, tendo sido incluídos em seu pecado. A primeira opção seria um caso de imitação (todos pecaram como Adão).

A segunda opção seria um caso de participação (todos pecaram em Adão e com Adão).

ANÁLISE DE CALVINO SOBRE A QUEDA

Assim comentou João Calvino, o grande reformador sobre o assunto: "Os pelagianos ensinam sobre o pecado como provindo da imitação de Adão, e assim se estendendo a toda a raça humana. Neste caso, Cristo teria sido apenas um exemplo e não a causa da justiça. A inferência é igualmente clara, pois se cada pessoa fosse responsável por sua própria culpa, porque então Paulo compara Adão com Cristo? A alusão de Paulo aqui é sobre a nossa depravação inerente e hereditária" **(João Calvino, Comentário aos Romanos, p. 218).**

A QUEDA EM ADÃO E SALVAÇÃO EM CRISTO

William Hendriksen, em seu comentário aos Romanos, p. 235, afirma: "Além disso, temos em mente que esse mesmo capítulo (5) não ensina apenas a inclusão de todos os que pertencem a Adão - ou seja, de toda a raça humana - na culpa de Adão, mas também a inclusão de todos os que pertencem a Cristo, na salvação adquirida por seu sangue (Rom.5:18, 19; 2Co. 5.19; Ef. 1.3-7; Fp. 3.9; Col. 3.1, 3), e que esta salvação é dom gratuito de Deus a todos pela fé".

A QUEDA EM ADÃO E O PROVIMENTO EM DEUS

Dr. Martyn LloydJones resumiu a racionalidade cristã nas seguintes palavras: "Deus já procedeu com a humanidade por intermédio de um cabeça e representante. A história inteira da raça humana pode ser resumida em termos daquilo que aconteceu por causa de Adão, e pelo que aconteceu e ainda há de acontecer por causa de Cristo". O conceito da nossa queda e culpabilidade em Adão, é estranho à cultura ocidental. A Bíblia transcende a cultura.

A grande virtude é esta. Paulo conserva a grande verdade de que a humanidade está envolta em uma situação da qual não tem escapamento. O pecado tem o homem em seu poder. Não há esperança. Nesta situação aparece Jesus Cristo, e traz consigo algo que abre caminho em meio da velha situação. Pelo que Ele faz, pelo

que Ele é, pelo que Ele dá, Ele é capaz de fazer o homem sair de uma situação na qual o homem estava dominado sem esperanças pelo pecado. Qualquer outra coisa que possamos dizer sobre o argumento de Paulo, isto podemos dizer: é completamente certo que o homem foi arruinado pelo pecado e resgatado por Cristo.

O PECADO REINOU DESDE ADÃO ATÉ MOISÉS – ROM. 5:13,14.

O pecado de fato estava no mundo antes de a lei do Sinai ser dada, e a morte, como o castigo do pecado, governou de modo supremo durante o período de Adão a Moisés. A morte reinou mesmo sobre aqueles que não pecaram por transgredir um mandamento expresso, como fez Adão (Gênesis 2.16, 17). É óbvio que, mesmo durante o período de Adão a Moisés, o pecado foi de fato levado em conta.

CRISTO E ADÃO SÃO CONTRASTADOS – ROM. 5:15-17.

Como comparar o Senhor e doador da vida da vida com o agente da morte? A correspondência não é um paralelo, mas uma antítese. 1) pela ofensa de um só, todos morreram; a Graça de Deus e o dom da graça por um só homem, Jesus Cristo. 2) o julgamento derivou de só ofensa para condenação; a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação. 3) Por meio de um só reinou a morte; a abundancia da graça reinou em vida por meio de Jesus Cristo.

ADÃO E CRISTO SÃO COMPARADOS – ROM. 5:17-21.

Completado o contraste entre Adão e Cristo, agora Paulo "muito mais" (como nos versos 15 A 17), mas é "assim como ... assim também" (como nos versos 18, 19 e 21). Mesmo enquanto traçava os contrastes nos versículos 15-17 (entre transgressão e dádiva, condenação e justificação, morte e vida). Paulo, nos versículos 18-21, enfatiza a justificação, a superabundância da graça e a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo".

O QUE NOS PROVÉM EM CRISTO – ROM. 5:18.

O versículo 18 aborda os resultados imediatos da obra de Adão e de Cristo, tal como no versículo 16, ou seja, a condenação e a justificação. O versículo 19 fala da natureza do que eles fizeram. **Dr. Lloyd-Jones nos ajuda a entender a situação, quando diz:** "Olhe para Adão e enxergue a si mesmo: você, embora nada tivesse feito, foi declarado pecador. Olhe para você mesmo em Cristo — e veja que, embora você nada tenha feito, é declarado justo. E isto é pura Graça!".

A SUPERABUNDANTE GRAÇA DE DEUS – ROM. 5:20

Deus, entretanto, havia tomado amplas providências para lidar com esse aumento do pecado, aumentando ainda mais a sua graça, pois onde aumentou o pecado, transbordou a graça (20b). A linguagem superlativa usada por Paulo é demonstrada no verbo **hyperperisseuõ,** "existir em abundância ainda maior". Ele usa o superlativo. Paulo usa com relação à graça de Deus e à dádiva de Deus. “Onde abundou o pecado, superabundou a Graça” (V.20).

Catedral Presbiteriana do Rio
Rua Silva Jardim, 23 | Centro | RJ
catedralrio.org.br facebook.com/catedralrio

Romanos é, de longe, a mais comentada de todas as epístolas escritas pelo apóstolo Paulo ou a mais estudada de todo o Novo Testamento. O grande reformador Martinho Lutero atribuiu seu renascimento espiritual à leitura dessa carta. Grandes temas da fé cristã como pecado, eleição, justificação, predestinação, relação entre lei e graça, solidariedade da raça e futuro de Israel fazem com que estudiosos se debrucem sobre essa epístola para interpretá-la e aplicá-la aos nossos dias.